IAN/TT

DESIGNAÇÃO DOS FICHEIROS DE IMAGENS (Versão 2)

Junho 2006

Ficha técnica MIP

Título: *DESIGNAÇÃO DOS FICHEIROS DE IMAGENS*

Autor: Ana Cannas

Autor: Anabela Ribeiro

Autor: António Frazão

Autor: Pedro Penteado

Autor: Rafael António

Classificação: Procº 4.3-106/01;348/02

Descritores: Digitalização, Formato, Resolução, Matriz, Cópia, Geração

Data/Hora: 2006-06-27

Formato de dados: pdf

Estatuto de utilização: Acesso público

Relação: versão: 2

Localização: Disponível em WWW <URL: http://ttonline.dgarq.gov.pt/>

1. Os ficheiros de imagens são constituídos por um nome e uma extensão.

2. O nome é composto por três elementos que se apresentam na seguinte sequência:

Código de referência (obrigatório) + **Características externas ou físicas** (opcional) + **Geração e ordem de imagem** (obrigatório) .

3. Cada um destes elementos é separado pelo sinal de sublinhado (_) .

Ex.º [1]: PT-TT-TRT-BR1-5_1_ m0001.TIFF

4. O elemento **Código de referência** adopta, com uma alteração, a formulação do elemento da descrição do mesmo nome, da zona de identificação da ISAD(G), a partir das orientações prescritas nos documentos emanados pelo PNDA – Programa de Normalização da Descrição Arquivística. As alteração referida corresponde à substituição da barra à direita (/), enquanto separador de nível, pelo hífen (-) .

Ex.º: PT-TT-CC/1/1/1 → PT-TT-CC-1-1-1

Para este elemento, foi considerada a seguinte situação especial:

Nos casos em que um conjunto de documentos apresenta um código de referência geral e é necessário identificá-los individualmente, deve ser acrescentado, de modo fictício, um número sequencial ao referido código, para referenciar cada documento, transpondo-se este esquema para o nome da imagem, devendo, nesse caso, o número sequencial ser precedido de hífen.

Ex.º: PT/TT-TRT/GB1-4 (código de referência de origem) → PT-TT-TRT-GB1-4-1_1_ m0001.TIFF

PT-TT-TRT-GB1-4-1_1v_ m0002.TIFF

PT-TT-TRT-GB1-4-2_1_ m0003.TIFF

(nomes dos ficheiros de imagens para os documentos 1 e 2 do conjunto de documentos com o código PT/TT-TRT/GB1-4).

[1] Os exemplos deste documento podem ou não corresponder a situações reais.

PT/TT-MSDO/15 → PT-TT-MSDO-15-125_1_m0001.TIFF
PT/TT-LO/1-17 → PT-TT-LO-1-17-1_1v_ m0002.TIFF
PT-TT-LO-1-17-2_1v_ m0002.TIFF

5. O elemento **Características externas ou físicas** pode incluir diferentes tipos de dados, codificados consoante a tabela do anexo I. Os tipos de dados relativos a este elemento são os seguintes:

a) *Termos de abertura, termos de encerramento, miras técnicas*[2] *e símbolos* usados no processo de microfilmagem do documento e que deram a origem a imagens digitalizadas. São codificados genericamente com "dtm", podendo esta informação ser especificada num campo de metadados.

Ex.º: PT-TT-CC-1-1_dtm_m0002. TIFF

(Este exemplo refere-se a uma imagem digitalizada duma mira técnica que se encontra antes das imagens dos "índices" do maço 1 da Parte I do Corpo Cronológico, a qual está armazenada no arquivo digital da Torre do Tombo).

b) *Descrições de conteúdo da unidade de instalação* onde se situam os documentos digitalizados. São codificadas genericamente com "cont", podendo o tipo de descrições ser especificado num campo de metadados.

Ex.º: PT-TT-CC-1-1_cont_m0011. TIFF
PT-TT-CC-1-1_cont_m0012. TIFF

(Este exemplo refere-se a um "índice" de 2 páginas que se encontra no início do maço 1 da Parte I do Corpo Cronológico, o qual deu origem à captura de duas imagens sequenciais).

c) *Características externas ou físicas da unidade de instalação*, a exemplo de caixas, estojos, bolsas, capilhas, encadernações, etc., são codificadas genericamente com "ext." Verificando-se a existência de várias imagens relativas a diversas características externas, a sigla "ext." deverá ser seguida pelo número sequencial da

[2] Corresponde ao conceito anglo-saxónico de "technical chart", "technical target" (EUA) ou "test chart" (UK).

respectiva imagem, devendo as mesmas características serem especificadas no respectivo campo de metadados [3].

Ex.º: PT-TT-ACR-C-A-1-169_ext_m0001. TIFF
PT-TT-ACR-C-A-1-169_ext1_m0001. TIFF
PT-TT-ACR-C-A-1-169_ext2_m0002. TIFF

d) *Diferentes características físicas do documento ao longo do seu ciclo de vida*. Quando existirem imagens das várias configurações (características físicas) que um documento assumiu ao longo da sua vida[4], aquelas devem ser diferenciadas com uma letra maiúscula referente a cada configuração. Esta letra deve ser colocada no início do elemento, antes do número de fólio ou página ou situação similar. A sequência inicia-se com a letra A.

A configuração do documento no momento em que o nome do ficheiro de imagem foi elaborado, não é codificada com nenhuma letra. O uso das letras para os efeitos designados anteriormente apenas se aplica a configurações diferentes desta.

As informações sobre o momento da vida do documento a que se reporta a imagem devem constar em metadados.

Recomenda-se que a sequência das letras, sempre que possível, progrida da imagem da penúltima configuração do documento, (identificada com a letra A), para as anteriores.

Ex.º: PT-TT-BUL-16-20_1_m0001.TIFF
(Refere-se à configuração actual).

PT-TT-BUL-16-20_A1_m0001.TIFF
(Refere-se à primeira configuração anterior à actual).
PT-TT-BUL-16-20_B1_m0001.TIFF
(Refere-se à segunda configuração anterior à actual).

e) *Número de fólio ou página ou situação equivalente*. O fólio ou página ou situação equivalente serão os originais, ou os colocados posteriormente, desde que se apresentem coerentes e sequenciais.

[3] A sequência das características externas deve seguir uma lógica que não foi ainda alvo de estudo.
[4] Como as resultantes de intervenções de preservação, conservação e restauro.

A segunda face de um fólio ou de um documento deve ser referenciada com o mesmo número da primeira, acrescentado da letra "v", em minúscula, com o significado de verso.

Quando, no original, a foliação ou paginação se apresenta em numeração romana, esta deve ser convertida para árabe. Exceptuam-se as situações em que um documento apresenta um sistema misto de numeração.

Ex.º: PT-TT-CA-2-1_ I_ m0001.TIFF
PT-TT-CA-2-1_ II_ m0002.TIFF
PT-TT-CA-2-1_ 1_ m0003.TIFF
PT-TT-CA-2-1_ 1v_ m0004.TIFF

PT-TT –BUL-16-20 _1_m0001.TIFF
PT-TT –BUL-16-20 _1v_m0002.TIFF

PT-TT-CHR-A-1-479_200_m0201.TIFF
PT-TT-CHR-A-1-479_200v_m0202.TIFF
PT-TT-CHR-A-1-479_204_m0203.TIFF [5]

PT-TT-CMZ-AF3-2-5-4-1_1_m0001.TIFF
PT-TT-CMZ-AF3-2-5-4-1_1v_m0001.TIFF

PT-TT-GEMZ-AF-4-9-1_8_ m0001.TIFF

PT-TT-PCM-3-1_42_m0001.TIFF

6. Na escolha dos dados para o elemento "Características externas ou físicas" devem ser tidas em conta os seguintes critérios relativos à especificação do *número de fólio ou página ou situação equivalente.*

i. Nos casos em que um documento ou parte dele não se encontra foliado ou paginado e se opta por reconstituir a sua foliação ou paginação, tal deve ser registado no nome do ficheiro, entre chavetas[6].

[5] Este exemplo refere-se a um caso fictício em que a foliação do livro de Chancelaria salta do 200v para o 204, devendo esta informação constar no respectivo registo da base de dados CALM.

Ex.º: PT-TT-TRT-VA1-7_{1v} _m0004.TIFF
PT-TT-TRT-VA1-7_{2}_ m0005.TIFF

ii. Se o processo de foliação ou paginação implicar a identificação de fólios ou páginas anteriores ao número 1, deve ser usada o sinal de subtracção (-) antes do referido número.

Ex.º: PT-TT-TRT-VA1-6_{-1}_ m0001.TIFF
PT-TT-TRT-VA1-6_{-1v} _m0002.TIFF
PT-TT-TRT-VA1-6_{1} _m0003. TIFF
PT-TT-TRT-VA1-6_{1v} _m0004.TIFF
PT-TT-TRT-VA1-6_ 2_ m0005.TIFF

iii. Caso seja necessário proceder à identificação de fólios ou páginas intercaladas, entre outras que se encontram correctamente numeradas, deve ser incluída a referência "int" a seguir ao número ou verso, respeitando a síntaxe apresentada no exemplo seguinte.

Ex.º: PT-TT-CA-2-1_ 30v_ m0010.TIFF
PT-TT-CA-2-1_{1-int-30v-31}_m0011. TIFF
PT-TT-CA-2-1_ {1v-int-30v-31}_m0012.TIFF
PT-TT-CA-2-1_ {2-int-30v-31}_ m0013.TIFF
PT-TT-CA-2-1_ {2v-int-30v-31}_ m0014.TIFF
PT-TT-CA-2-1_ 31_ m0014.TIFF

iv. Nos casos em que uma imagem de um documento, fólio ou página é relativa apenas a uma parte do mesmo, por razões de detalhe ou dimensão do original, deve ser acrescentado ao seu número a letra "p", em minúscula, precedida de hífen e seguida de um número referente à sequência de apresentação das partes.

Ex.º: PT-TT-OCCT-A-7-232_ 2_ m0003.TIFF
PT-TT-OCCT-A-7-232_ 2-p1_m0004.TIFF
PT-TT-OCCT-A-7-232_2-p2_m0005.TIFF
PT-TT-OCCT-A-7-232_ 2-p3_ m0006.TIFF

[6] Optou-se pelas chavetas atendendo a que o sinal tradicionalmente usado para reconstituição de dados – os parenteses rectos [ ], pode prejudicar futuras conversões do nome dos ficheiros de imagens.

PT-TT-CART-5-1_ 2_ m0003. TIFF
PT-TT-CART-5-1_ 2v-p1_m0004. TIFF
PT-TT-CART-5-1_ 2v-p2_m0005. TIFF

PT-TT-OSCP-MSN-245_1-p1_m0003.TIFF
PT-TT-OSCP-MSN-245_1v-p2_m0004.TIFF [7]

v. No caso de, por razões de resolução, ser necessário capturar várias imagens do mesmo documento, fólio ou página deve repetir-se o número de fólio ou página, acrescentando-se a sigla "r", seguida do número da repetição de imagem.

Ex.º: PT-TT-CC-1-1-1_8_ m0001.TIFF
PT-TT-CC-1-1-1_ 8-r1_m0002. TIFF
PT-TT-CC-1-1-1_ 8-r2_ m0003. TIFF

vi. Nos casos em que foram digitalizadas dois ou mais fólios ou páginas na mesma imagem, o elemento deve incluir a numeração dos vários fólios ou páginas digitalizados, separadas por hífen.

Ex.º: PT-TT-CHR-A-1-479_ 1v-2_ m0001.TIFF
PT-TT-CHR-A-1-479_ 2v-3_ m0002.TIFF

vii. Desdobramento de imagem

A especificidade dos documentos objecto do Projecto Instrumentos de Descrição online (Id_on) exigiu ainda a adopção de uma sintaxe para representar as situações de imagens que são apenas um desdobramento de um registo do fólio.

Esta situação pretende assim representar uma imagem que no documento original não existe em termos de numeração porque ela surge porque o verso de um dos documentos que se encontra colado tem informação.

No caso de haver uma imagem, relativa a um ou mais detalhes de um fólio já repetido, esta considera-se um desdobramento e é identificada com a sigla "d", seguida do do nº do detalhe, sendo precedida do sinal de sublinhado e do nº sistemático da imagem.[8]

[7] Neste exemplo, o detalhe é referente ao anverso e ao verso de um selo pendente do documento, sendo estes aspectos especificados no campo de metadados respectivo.
[8] Ver qual a definição adoptada com DSA

Exº: PT-TT-ID-455_1.TIFF
PT-TT-ID-455_1v.TIFF
PT-TT-ID-455_1v-**d1**.TIFF
PT-TT-ID-455_1v-**d2**.TIFF

7. O elemento **Geração e ordem de imagem** é composto pela sigla "m" para matrizes ou "c" para cópias, seguido do número de sequência de imagem. Este número deverá ser compreendido por 4 dígitos (entre 0001 e 9999) e corresponde ao número de produção de imagem. O número máximo de 4 dígitos corresponde ao número máximo de imagens aconselhável por cada directoria.

   Ex.º: PT-TT-OCCT-A-7-232_45v_m0090.TIFF
   PT-TT-OCCT-A-7-232_45v_c0090.JPEG

8. A extensão do ficheiro de imagem pode ser TIFF ou JPEG e depende de opções técnicas, as quais serão objecto de um documento específico do Projecto "TT on line".

9. Os critérios de designação do nome dos ficheiros de imagens podem não estar aplicados integralmente em todos os subprojectos do "TT on line", devido ao facto de não ter sido possível implementá-los, em tempo oportuno. Neste contexto, podem verificar-se situações em que alguns elementos opcionais do código de imagem podem não estar presentes, como, por exemplo, sucede no subprojecto Corpo Cronológico.

   Ex.º: PT-TT-CC-1-1-1_m0001.TIFF
   PT-TT-CC-1-1-1_m0002.TIFF

ANEXO I

SIGLAS UTILIZADAS

Anv	Anverso
C	Cópia
d	Detalhe
cont	Descrição de conteúdo da unidade de instalação
dtm	Dados técnicos de microfilmagem
Ext	Característica externa
Int	Fólio ou página intercalada
m	Matriz
P	Imagem parcial
R	Imagem repetida